

SOJA – Dezembro/2022

Safr 22/23

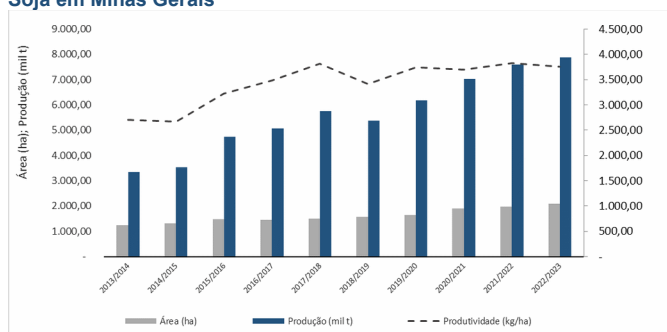
A cultura segue angariando espaço no estado. Para esta safra, a estimativa é de que a área cultivada alcance 2.157,4 mil ha, o que representa um aumento de 8,8% em relação à safra 2021/2022.

A soja tem expandido, principalmente, em áreas anteriormente ocupadas com pastagem e milho 1ª safra. O principal motivador desta migração dos produtores para o cultivo da oleaginosa, se deve à maior rentabilidade da cultura.

A finalização da semeadura ocorreu na primeira quinzena de dezembro. Em talhões pontuais no estado, veranicos e granizo tendem a reduzir a produtividade. Quanto à fenologia, registramos lavouras em desenvolvimento vegetativo, florescimento e enchimento de grãos.

Abaixo, apresentamos a série histórica de área, produção e produtividade das últimas 9 safras e a expectativa para a safra 2022/2023.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Preços

Para o mês de dezembro, em Minas Gerais, os preços se mantiveram estáveis, apresentando apenas uma ligeira queda de 1,50%, registrando uma média de R\$ 167,74/60 kg no estado.

Abaixo apresentamos a tabela com os preços médios praticados em Minas Gerais no mês de dezembro/2022.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Capinópolis	166,14	168,45	-1,37%	152,17	9,18%
Coromandel	166,59	167,59	-0,60%	152,35	9,35%
Paracatu	166,95	166,59	0,22%	153,91	8,47%
Patos de Minas	166,82	168,45	-0,97%	156,70	6,46%
Uberaba	171,47	175,23	-2,15%	154,13	11,25%
Uberlândia	169,59	178,09	-4,77%	158,70	6,86%
Unaí	166,59	167,59	-0,60%	154,24	8,01%
MG	167,74	170,28	-1,50%	154,60	8,50%

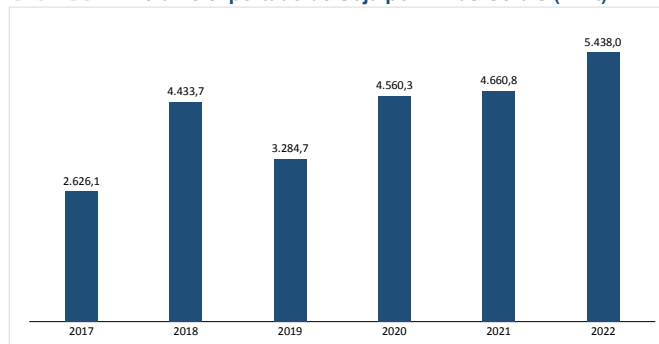
Fonte: Conab

Mercado

As exportações de soja oriunda de Minas Gerais totalizaram 5.438,0 mil toneladas em 2022, com exportação 109,0 mil toneladas no mês de dezembro.

Assim, as exportações de soja do estado de Minas Gerais em 2022 registrou novo recorde, superando em 16,7% o volume exportado no ano de 2021.

Gráfico 2: Volume exportado de Soja por Minas Gerais (mil t)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

MILHO – Dezembro/2022

Safr 22/23

Milho 1ª Safra

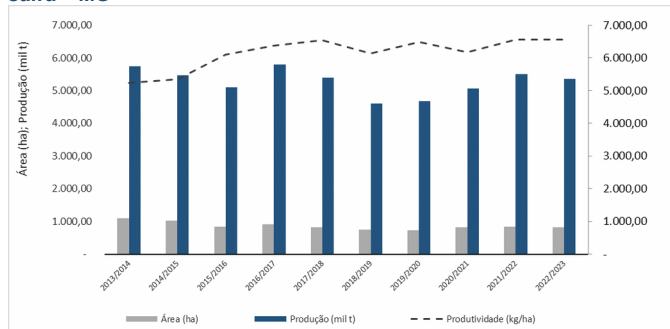
Nesta safra, a cultura apresentou novamente redução na área cultivada. O milho, safra após safra, tem perdido espaço para outras culturas mais rentáveis. Este ano, em parte significativa dos campos de produção, deram lugar tanto à soja, quanto à produção de sementes, bem como milho forrageiro.

A estimativa do 4º levantamento da safra de grãos é que nesta safra sejam cultivados 775,0 mil ha de milho 1ª safra no estado, representando redução de 7,7% em relação à área cultivada na 1ª safra do ciclo 2021/2022.

Com a semeadura já finalizada, as lavouras cultivadas na 1ª safra apresentam boas condições de desenvolvimento e fitossanitárias. As lavouras plantadas mais cedo terão redução na produtividade em função do veranico ocorrido em outubro, e em algumas mais pontuais são registradas perdas devido à ocorrência de granizo.

Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico de milho 1ª safra em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho 1ª safra – MG

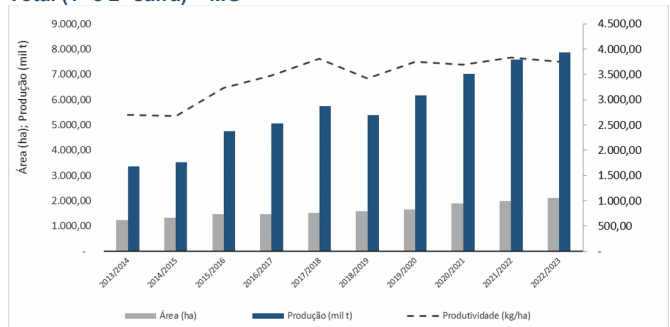


Fonte: Conab.

Milho Total

Considerando os dados históricos de área plantada e produtividade, a expectativa desta safra é de que atinjamos área total cultivada com milho de 1.393,8 mil ha em Minas Gerais, resultando em produção total de 8.653,1 mil toneladas, ou 12,6% maior que a safra anterior.

Gráfico 2: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

O mercado seguiu firme no mês de dezembro, registrando em Minas Gerais R\$ 76,05/60 kg pago ao produtor, um recuo de cerca de 0,19% em relação ao preço praticado no mês de novembro.

Já na comparação de 12 meses, a retração dos preços é de 9,20%. Isto porque no mesmo período do ano passado havia um mercado interno mais ativo para a compra do produto uma vez que os níveis de estoques estavam em patamares bem menores do que o atual.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	78,45	79,32	-1,10%	87,09	-9,92%
BambuÍ	75,73	74,32	1,90%	86,17	-12,12%
Paracatu	73,95	73,18	1,05%	79,17	-6,59%
Passos	73,45	74,32	-1,17%	83,65	-12,19%
Patos de Minas	73,91	74,32	-0,55%	85,09	-13,14%
Uberaba	78,80	79,77	-1,22%	84,43	-6,67%
Uberlândia	79,41	80,23	-1,02%	85,22	-6,82%
Unai	74,68	74,05	0,85%	79,17	-5,67%
MG	76,05	76,19	-0,19%	83,75	-9,20%

Fonte: Conab.

FEIJÃO – Dezembro/2022

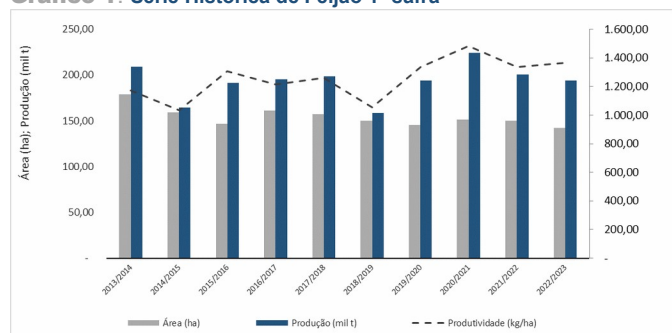
Safr 22/23

Feijão 1ª Safra

A 1ª safra de feijão 2022/2023 para Minas Gerais registra decréscimo de 2,3% na área cultivada no estado, se comparado à safra passada. A estimativa no 4º levantamento da safra 2022/2023 é que deverão ser plantados 146,9 mil ha de feijão. A cultura tem sido substituída, pelo cultivo de milho e soja, que devido aos preços de mercado, tem proporcionado maior rentabilidade.

A semeadura no estado está praticamente finalizada, restando apenas algumas áreas na região norte do estado. As lavouras, nas principais regiões produtoras, estão na fase de enchimento de grãos.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 1ª safra



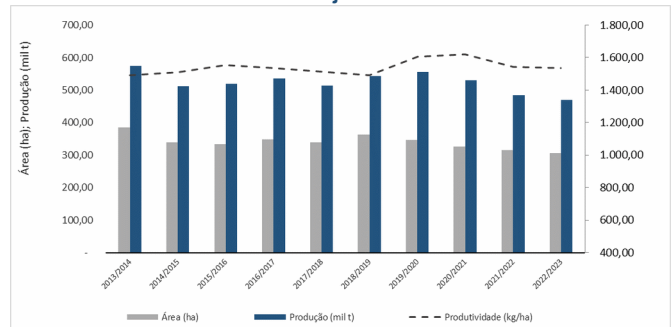
Fonte: Conab

Feijão Total

Na safra 2022/2023 deverão ser cultivados 311,0 mil ha de feijão, nas 3 safras no estado de Minas Gerais. A 1ª safra continua sendo esperada como a maior e mais representativa safra de feijão do estado. Ela sozinha respondeu na safra passada por 41,23% de todo o feijão produzido no estado e deverá repetir sua representatividade.

Abaixo, apresentamos um gráfico da evolução da área plantada e do volume produzido de feijão em Minas Gerais das safras 2013/2014 a 2022/2023.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

Os preços do feijão cores pago ao produtor em Minas Gerais avançaram 16,60% em dezembro quando comparados a novembro, registrando um valor de médio de R\$ 368,40/60 kg.

Já quando analisamos o período de 12 meses o avanço dos preços é ainda maior. Os preços pagos ao produtor em dezembro/2022 foram 50,50% maiores que os pagos no mesmo período do ano anterior.

Esse aumento nos preços é devido à menor oferta do produto nos principais mercados produtores. Os compradores vêm adquirindo volumes menores com receio de uma queda nos preços com o início da colheita do feijão de 1ª safra.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Me-ses (C)	Var (A/C)
Bambu	368,64	317,73	16,02%	247,22	49,11%
Carmo do Rio Claro	363,64	329,55	10,34%	244,44	48,76%
Paracatu	368,64	317,73	16,02%	249,13	47,97%
Passos	348,24	301,82	15,38%	240,00	45,10%
Patos de Minas	345,29	301,82	14,40%	247,22	39,67%
Uberaba	375,00	301,84	24,24%	245,63	52,67%
Uberlândia	400,00	339,41	17,85%	233,33	71,43%
Unaí	377,73	317,73	18,88%	251,30	5,31%
MG	368,40	315,95	16,60%	244,78	50,50%

Fonte: Conab

Mercado

No mês de dezembro os preços para o feijão cores apresentaram ligeira queda no mercado atacadista de 0,59%, enquanto no mercado varejista, o preço avançou 10,50%. Possivelmente houve um repasse dos preços do atacado que haviam avançado mais no mês de novembro.

Já para o feijão preto, houve também uma pequena queda nos preços no atacado, de cerca de 3,84%, e também uma alta nos preços no mercado varejista de cerca de 12,16%.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Nov/22	86,24	9,14	77,66	7,73
Dez/22	85,73	10,10	74,68	8,67
Variação (%)	-0,59%	10,50%	-3,84%	12,16%

Fonte: Conab.

CAFÉ – Dezembro/2022

Tabela 1: Resultados do 1º levantamento de safra de café 2023

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.017.985,0	1.108.035,0	8,85%	21,6	24,8	15,0%	21.960,1	27.491,9	25,19%
Sul e Centro-Oeste	496.684,0	548.960,0	10,53%	19,3	24,0	24,2%	9.599,6	13.178,7	37,28%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	181.703,0	200.843,0	10,53%	23,1	31,3	35,4%	4.198,5	6.281,5	49,61%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	312.810,0	330.063,0	5,52%	23,5	21,8	-7,5%	7.358,1	7.180,5	-2,41%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.788,0	28.169,0	5,16%	30,0	30,2	0,7%	803,9	851,2	5,89%

Fonte: Conab.

Safra 2022

Apesar de a expectativa inicial da safra 2022 ser de bienalidade positiva, o potencial produtivo foi afetado pela seca e pelo frio que antecederam a floração, resultando em alto índice de abortamento de chumbinhos, além da geadas que acabou por reduzir a área em produção na safra 2022.

No quarto levantamento da safra de café da safra 2022, a estimativa foi de que a produção no estado de Minas Gerais totalizou 21.960,1 mil sacas, ou seja, 0,82% inferior ao produzido na safra 2021 que já era de bienalidade negativa para a cultura.

Safra 2023

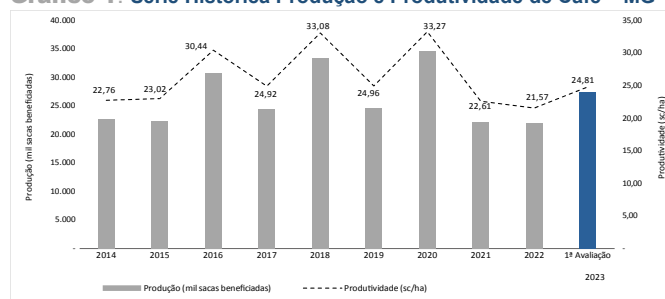
A safra de café 2023 já se inicia com a estimativa de crescimento tanto na área em produção (8,85%) quanto de produtividade (15,0%). Isto é devido às melhores condições climáticas no período de desenvolvimento vegetativo do cafeeiro.

A floração para esta safra foi observada se concentrando majoritariamente no final do mês de setembro e início de outubro. O estresse climático favoreceu a diferenciação e o amadurecimento das gemas florais um pouco mais precoce.

Foi observado que houve abortamento de flores e chumbinhos pós-florada, porém com severidade menor que na safra 2022, com exceção para a Zona da Mata.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em dezembro o preço médio do Café Arábica em Minas Gerais registrou média de R\$ 978,45/60 kg, um avanço de 7,28% em relação a novembro, mas ainda um recuo de 30,53% aos preços praticados no mesmo período do ano

anterior. Mesmo com a confirmação da produção da safra 2022 menor do que a prevista inicialmente, apenas este fator não foi suficiente para a recuperação dos preços.

O receio de uma recessão econômica global e, consequentemente, da redução da demanda pela bebida nos principais países consumidores têm levado a um menor interesse por parte dos compradores à reposição de seus estoques.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

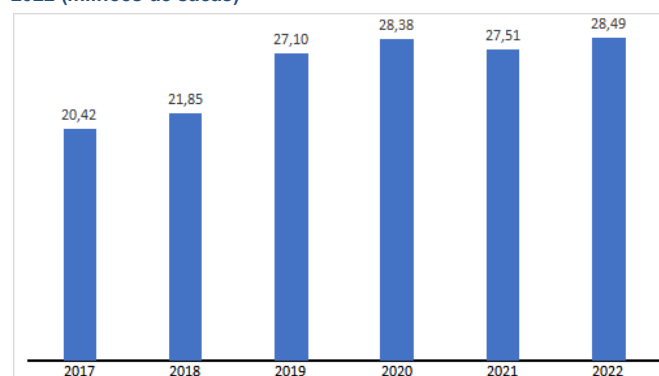
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	998,64	938,18	6,44%	1.444,78	-30,88%
Campos Altos	994,09	938,18	5,96%	1.436,09	-30,78%
Caratinga	941,36	844,55	11,46%	1.286,52	-26,83%
Guaxupé	970,00	903,18	7,40%	1.412,61	-31,33%
Manhuaçu	941,36	844,55	11,46%	1.288,70	-26,95%
Monte Carmelo	994,09	936,36	6,17%	1.444,78	-31,19%
Patrocínio	994,55	947,63	4,95%	1.452,75	-31,54%
Piumhi	972,73	906,82	7,27%	1.426,09	-31,79%
São Sebastião do Paraíso	981,59	918,41	6,88%	1.439,13	-31,79%
Varginha	996,09	942,32	5,71%	1.452,50	-31,42%
MG	978,45	912,02	7,28%	1.408,40	-30,53%

Fonte: Conab.

Mercado

Em dezembro de 2022 foram exportados 2,43 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. No ano, o volume exportado totalizaram 28,49 milhões de sacas, mantendo, assim, o volume de café exportado em linha com a média dos últimos anos.

Gráfico 2: Exportações de Café em Minas Gerais por ano de 2017 a 2022 (milhões de sacas)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.